

EVIDÊNCIAS DE VALIDADE E FIDEDIGNIDADE DAS ESCALAS DE SOBRE-EXCITABILIDADE – VERSÃO PARA PAIS

PAOLA ALVIM PRIAMO (XXII PIBIC/XXVI BIC/UFJF); CAMILA ALVES ALBINO (XXII PIBIC/XXVI BIC/UFJF); JULIANA CÉLIA DE OLIVEIRA (COLABORADORA); ALTEMIR JOSE GONCALVES BARBOSA (ORIENTADOR)

Sobre-excitabilidade (SE) refere-se à tendência de reagir a estímulos internos ou externos de forma intensa e sensível, podendo ser classificada em cinco padrões: Emocional, Psicomotor, Sensorial, Imaginativo e Intelectual. Este construto vem sendo considerado como um aspecto importante na identificação de pessoas com dotação e talento (D&T). No entanto, há uma escassez de medidas de SE que possam ser utilizadas na avaliação de crianças e adolescentes com essas características, especialmente instrumentos que utilizam diferentes fontes de informação, tais como nomeação parental. Este estudo tem como objetivo apresentar evidências de validade e fidedignidade de uma escala de SE destinada a pais – Escala de Sobre-excitabilidade para Pais (ESE-Pais). Preencheram o instrumento 238 responsáveis (80,70% mães) por discentes do quinto ao nono ano do Ensino Fundamental de duas escolas públicas do Município de Juiz de Fora – MG. A idade média em anos dos respondentes foi 39,15 (DP=8,48). A medida é constituída por 58 itens que avaliam os cinco padrões de SE, distribuídos em escala likert de cinco pontos. No instrumento também havia um espaço para que os responsáveis pudessem indicar em uma escala de 10 pontos o quanto eles sabiam dizer sobre as características dos estudantes. Ao associar esta escala aos padrões de SE observaram-se correlações positivas significativas e fracas em todos eles. A análise do alfa de Cronbrach revelou que os cinco padrões apresentam índices adequados. Apenas três itens se excluídos elevariam os valores do alfa e, portanto, foram retirados das análises fatoriais confirmatórias (AFC). Estas indicaram bons índices de ajustamentos quando testadas as seguintes estruturas: uma dimensão para o padrão Imaginativo, duas dimensões para os padrões Psicomotor e Emocional e cinco dimensões para o Sensorial. O padrão Intelectual apresentou melhor ajustamento quando analisado uma estrutura unidimensional, porém com reespecificações de alguns itens. Apesar de se tratar de uma investigação inicial das ESE-Pais e das limitações da amostra, pode-se afirmar que os resultados obtidos demonstram que as propriedades psicométricas – fidedignidade e validade – são satisfatórias. Pode-se sugerir que quanto maiores os escores de SE, maior a necessidade de um conhecimento mínimo sobre os filhos. São necessárias, entretanto, mais investigações para corroborar as estruturas fatoriais propostas e confirmar a necessidade de exclusão e permanência de itens.

Palavras-chave: Sobre-excitabilidade; Superdotação; Psicometria.